

CURRÍCULO PARENTAL (CUIDADOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *currículo parental* é o conjunto de atividades, práticas, vivências, aulas, disciplinas, matérias ou assuntos técnicos e esclarecedores, apreendido pela conscin, homem ou mulher, em curso teórico-vivencial, frequentado preferencialmente antes do exercício da paternidade ou maternidade, visando capacitá-la para o melhor acolhimento, orientação, encaminhamento e acompanhamento dos filhos biológicos ou adotados.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *currículo* vem do idioma Latim, *curriculum*, “corrida; carreira; lugar onde se corre; campo; liça; hipódromo; picadeiro”, e este do verbo *currere*, “correr”. Surgiu no Século XIX. O termo *parental* procede também do idioma Latim, *parentalis*, “relativo aos pais”. Surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Escola parental. 2. Curso para formação de pais técnicos. 3. Grade curricular para formação parental. 4. Programa interdisciplinar de capacitação parental.

Neologia. As 4 expressões compostas *currículo parental*, *currículo parental inexistente*, *currículo parental básico* e *currículo parental avançado* são neologismos técnicos da Cuidadologia.

Antonimologia: 1. Currículo do ensino formal; grade curricular estudantil. 2. Encontro religioso de casais. 3. Catequese para pais; doutrinação de pais.

Estrangeirismologia: o *study program* parental; o *upgrade* do potencial cuidadológico; a otimização do *curriculum vitae* paterno e materno; o foco no refinamento do *rapport* entre pais e filhos; o investimento na qualificação dos *family ties*; a *awareness* quanto à importância da formação parental; a necessidade de atualização da Cuidadologia parental ao *Zeitgeist* contemporâneo.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à tecnicidade aplicada à Cuidadologia.

Megapensenologia. Eis 7 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Aprendamos a aprender. Aprendamos a ensinar. Educação é libertação. Educação exige disciplina. Pais: estudantes eternos. Pais: amparadores intrafísicos. Crianças imitam adultos.*

Coloquiologia: os inconvenientes causados pela inexistência de *manual de instruções* de filhos e filhas.

Citaciologia. Eis dito popular no tocante ao exercício da maternidade, demonstrando a importância do currículo parental: – *Quem pensa demais sobre a maternidade acaba não tendo filhos.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da parentalidade lúcida; os conviviopensenes; a conviviopensenidade; os didactopensenes; a didactopensenidade; os evolucio pensenes; a evolucio pensenidade; os maternopensenes; a maternopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os prioropensenes; a prioropensenidade.

Fatologia: o currículo parental; as palestras, oficinas e os cursos da Associação Internacional de Conscienciologia para a Infância (EVOLUCIN); o desenvolvimento de atividades visando a reeducação materna e paterna; as abordagens teóricas e vivenciais, educativas e terapêuticas maximizando a reaprendizagem pessoal; as atuações multi e interdisciplinares necessárias ao esclarecimento parental; a autoridade moral dos assistentes nas áreas de instrução; a formação de cuidadores técnicos; a atenuação do apedeutismo parental; o incentivo à autodidaxia; a autoconscientização quanto à autorresponsabilidade pelos descendentes; o ajuste dos cuidados paternos

e maternos às necessidades filiais; os impactos psicológicos, familiares, sociais, econômicos e ecológicos da maternidade e da paternidade instintiva ou inconsequente; o incentivo ao autodiscernimento no tocante à maternidade e paternidade; o estímulo à autorreflexão e à autocrítica, ao invés do mero incentivo à reprodução humana; a autoperscrutação das motivações pessoais em querer ter filhos; o contraponto às lavagens subcerebrais promovidas pela Socin, mídia e indústria do consumo; a *desromantização* da maternidade; a abordagem terapêutica individual, de casal e familiar favorecendo os ajustes intra e interconscienciais; o autenfrentamento dos conflitos íntimos atuando profilaticamente nas relações familiares atuais e vindouras; a redução dos efeitos nocivos dos conflitos intrafamiliares imaturos; o desfazimento da cadeia das patologias intrafamiliares; a compreensão do *antagonismo compulsoriedade / autescolha* no tocante às composições familiares; a condição saudável de preparar-se antecipadamente para o desempenho de atividades interassistenciais; a prevenção dos estresses desnecessários; o ganho de maior autoconfiança para lidar com os *reberos*; o respeito às escolhas e aos limites pessoais; o investimento na prevenção do descaminho; a melhor promoção da neoportunidade intrafísica; a explicitação da Cosmoética no âmbito da parentalidade; o foco na modificação para melhor das interrelações familiares; os ganhos omnidirecionais da parentalidade técnica; o investimento na remissão gradativa dos problemas sociais; o decréscimo dos casos de gravidez na infância e na adolescência; a hipótese de mesmo o currículo parental mais avançado ser incapaz de abarcar toda a complexidade do exercício da maternidade e da paternidade; a transformação do Planeta-hospital em Planeta-escola; a maternidade autodiscernida ao modo de patamar intermediário à condição evolutiva da *antimaternidade sadia*.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as sinaléticas energéticas e parapsíquicas pessoais; a afinização com o amparo de função materno e paterno; a utilização dos *insights* e inspirações extrafísicas nas abordagens educativas, paraeducativas, terapêuticas e paraterapêuticas; a atuação ao modo de isca interassistencial; a intervenção multidimensional silenciosa; a oportunidade de tornar-se aprendiz de amparador extrafísico; a promoção de reconciliações multidimensionais e multiexistenciais; o auxílio às reurbanizações extrafísicas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: a prevenção do *sinergismo patopensênico irracionalidade-irreflexão* no contexto da parentalidade; o *sinergismo disciplinas intermissivas-currículo parental*; o *sinergismo amparo de função docente-amparo de função parental*; o *sinergismo laços biopsicossociais-reeducação*; o *sinergismo inteligência-experimentação*; o *sinergismo teoria-prática*; o *sinergismo autodiscernimento-assertividade*.

Principiologia: o *princípio da descrença*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio do menos doente auxiliar na reeducação do mais doente*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio da afinidade consciencial*; o *princípio da interdependência evolutiva*; o *princípio “se algo não serve, não adianta fazer maquiagem”*.

Codigologia: o *código pessoal de cosmoética (CPC) aplicado*, embasando o autexemplo parental sadio; o *código grupal de cosmoética (CGC)* relativo à família; o *código sanitário pessoal*; o *código sanitário grupal*.

Teoriologia: a *teoria do amparo funcional*; a *teoria necessária ao desempenho parental otimizado*; a *teoria das interprisões grupocármicas*; a *teoria e a prática (teática) da interassistencialidade*; a *teoria das reurbanizações extrafísicas*; a *teoria da evolução consciencial*; a *teoria do porão consciencial*.

Tecnologia: as *técnicas didáticas e paradidáticas*; a *técnica pedagógica de adequar a comunicação ao contexto cognitivo do receptor*; o domínio da *técnica do confor*; a *técnica da recéxis*; as *técnicas autoconsciencioterápicas*; as *técnicas energossomáticas*; as *técnicas interassistencias*.

Voluntariologia: os *voluntários da EVOLUCIN*.

Laboratoriologia: a doação do próprio *labcon* na interassistência familiar; o *laboratório conscienciológico da Parapedagogiologia*; o *laboratório conscienciológico da proéxis*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico do EV*; o *laboratório das retrocognições*; o *laboratório conscienciológico da sinalética energética*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Parapedagogiologia*; o *Colégio Invisível da Grupocarmologia*; o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível da Recexologia*; o *Colégio Invisível da Evoluciologia*.

Efeitologia: os efeitos da relação pais-filhos na socialização fundamental do *ressomante*; os efeitos da *sublucidez temporária da condição da maternidade*; os efeitos da *disponibilidade afetiva materna na saúde emocional do neonato*; os efeitos *profiláticos duradouros do afeto na infância*; os efeitos de *curto, médio e longo prazos da escola de pais no âmbito pessoal, social e parassocial*; os efeitos da *cosmovisão conscienciológica na formação parental*; os efeitos da *Era dos Serenões*.

Neossinapsologia: as *neossinapses promovidas pela teoria e pelas vivências das atividades do currículo parental*; as *neossinapses geradas na observação da conduta parental exemplar positiva*.

Ciclogia: o *ciclo reparatório*; o *ciclo autoconsciencioterápico autoinvestigação-auto-diagnóstico-autenfrentamento-autossuperação*; o *ciclo vivência-reflexão-autorreeducação*.

Enumerologia: as *reciclagens docentes*; as *reciclagens parentais*; as *reciclagens filiais*; as *reciclagens familiares*; as *reciclagens comunitárias*; as *reciclagens sociais*; as *reciclagens parassociais*; as *reciclagens planetárias*.

Binomiologia: o *binômio interdisciplinaridade-cosmovisão*; o *binômio possível-ideal*; o *binômio reaprender-reeducar*; o *binômio reeducação-ressocialização*; o *binômio subcérebro abdominal-parentalidade instintiva*; o *binômio apego-desapego*; o *binômio admiração-discordância*.

Interaciologia: a *interação reeducador-reeducando*; a *interação assistencial entre pares nas atividades do currículo parental*; a *interação sinérgica teoria-experiências prévias*; o *ajuste na interação paterna-materna*; o *investimento na interação sadia entre pais e filhos*; a *interação paragenética-genética*; a *interação direitos-deveres*.

Crescendologia: o *crescendo tacon-tares*; o *crescendo empirismo-tecnicidade*; o *crescendo senso comum-cientificidade*; o *crescendo instinto-racionalidade*; o *crescendo ignorar-saber*; o *crescendo escola da vida-currículo parental*; o *crescendo esforço pessoal-evolução grupal*.

Trinomiologia: o *trinômio intelectualidade-comunicabilidade-parapsiquismo* ao modo de ferramenta indispensável ao exercício da parentalidade técnica avançada; o *trinômio afetividade qualificada-acolhimento fraterno-interassistência*; o *trinômio egocarmalidade-grupocarmalidade-polícarmalidade*; o *trinômio vontade-intencionalidade-autorganização*.

Polinomiologia: o *polinômio experiências prévias-formação profissional-autodidatismo-autoconsciencioterapia-prática profissional-amparo de função embasando a práxis interassistencial no currículo parental*; o *polinômio acolhimento-orientação-encaminhamento-acompanhamento*; o *polinômio da boa parentalidade proteção física-defesa energética-suporte emocional-estímulo intelectual*.

Antagonismologia: o *antagonismo parentalidade / antimaternidade sadia*; o *antagonismo parentalidade instintiva / parentalidade técnica*; o *antagonismo bom exemplo / mau exemplo*; o *antagonismo cuidado / abandono*; o *antagonismo cérebro / subcérebro*; o *antagonismo reeducador / doutrinador*; o *antagonismo renovação / tradição*; o *antagonismo tornar dependente / educar para a autonomia*.

Paradoxologia: o *paradoxo da evolução consciencial individual se desenvolver no âmbito da evolução consciencial grupal*; o *paradoxo da melhoria individual reverberar na melhoria de todos*; o *paradoxo do currículo parental incentivar a autorreflexão em relação à antimaternidade sadia*.

Politicologia: a necessidade da elaboração de *políticas públicas* e ações visando a reeducação e a formação parental, isentas da influência de crenças, manipulações, moralismos e dogmas religiosos; as *políticas institucionais de assistência à maternidade*; as *políticas assistencialistas e demagógicas promotoras da maternidade inconsequente*; a cognocracia; a democracia; a assistenciocracia; a lucidocracia; a rexecocracia.

Legislogia: a *lei do maior esforço evolutivo*; a *lei da interassistencialidade da proéxis*.

Filiologia: a autodiscernimentofilia; a assistenciofilia; a conscienciofilia; a evolucionofilia; a gnosiologia; a neofilia; a priorofilia.

Fobiologia: a autodiscernimentofobia; a assistenciofobia; a autocríticofofia; a evolucionofobia; a literofobia; a neofobia; a priorofobia.

Sindromologia: a *síndrome do ninho vazio*; a *síndrome do canguru*; a *síndrome da alienação parental*; a *síndrome da mediocrização*; a *síndrome do estrangeiro*; a *síndrome da ectopia afetiva (SEA)*; a *síndrome da onipotência*.

Maniologia: a sexomania.

Mitologia: o *mito de a natureza e a vida ensinarem a conscin a ser bom pai ou boa mãe*; o *mito da mãe perfeita*; o *mito da maternidade*, segundo o qual toda mulher nasce para ser mãe; o *mito contemporâneo da mãe exclusiva*; o *mito da onipotência parental*; o *mito da propriedade filial*; a desconstrução do *mito do "somente pode ajudar pais e mães quem tem ou já teve filhos"*.

Holotecologia: a pedagogoteca; a convivioteca; a evolucionoteca; a experimentoteca; a interassistencioteca; a ressomatoteca; a sexoteca; a androteca; a ginoteca; a infantoteca; a neonatoteca; a proexoteca; a rexecoteca; a somatoteca.

Interdisciplinologia: a Cuidadologia; a Parapedagogiologia; a Consciencioterapia; a Andragogia; a Grupocarmologia; a Interassistenciologia; a Conscienciofobia; a Neonatologia; a Ressormatologia; a Psicologia; a Psicopedagogia; a Medicina.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratroférica; a conscin eletrônica; a conscin vulgar; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser interassistencial.

Masculinologia: o pai; o avô; o filho; o aspirante à paternidade; o professor; o reeducador; o ressocializador; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o compassageiro evolutivo; o exemplarista; o reciclante existencial; o duplista.

Femininologia: a mãe; a avó; a filha; a aspirante à maternidade; a professora; a reeducadora; a ressocializadora; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a compassageira evolutiva; a exemplarista; a reciclante existencial; a duplista.

Hominologia: o *Homo sapiens assistens*; o *Homo sapiens despraeparatus*; o *Homo sapiens exemplaris*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens maternus*; o *Homo sapiens orientator*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens subcerebralis*; o *Homo sapiens technicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: currículo parental *inexistente* = a maternidade ou paternidade desenvolvida sem estudo e formação prévios; currículo parental *básico* = o curso técnico para formação de pais, composto por disciplinas alicerçadas apenas na Ciência Convencional; currículo parental *avançado* = o curso técnico para formação de pais composto pelas disciplinas alicerçadas na Ciência Convencional e no paradigma consciencial.

Culturologia: a cultura da maternidade e da paternidade autodiscernida; a cultura da convivência familiar sadia; a evitação da cultura inútil; o desenvolvimento da cultura da antimaternidade sadia.

Básico. Sob a ótica da *Intrafisiologia*, eis, em ordem alfabética, 12 exemplos de temas e atividades a serem abordados nas disciplinas do currículo parental básico:

01. **Afetividade:** autestima; afetividade no casal; relações familiares saudáveis; educação emocional.
02. **Desenvolvimento humano:** faixas etárias; características básicas de cada fase do desenvolvimento humano.
03. **Direitos e deveres:** abordagem dos aspectos centrais da Carta de Direitos Humanos e do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA); autorresponsabilidades com a saúde e bem-estar próprios e da família; cuidados comunitários (limpeza, ambiente, patrimônio público, entre outros).
04. **Drogas:** noções e cuidados relativos ao uso de drogas lícitas e ilícitas.
05. **Educação:** respeito interconsciencial; definição de limites; educação pelo autexemplo; papel e importância da participação de ambos os pais na educação dos filhos.
06. **Gestação e Puericultura:** concepção; pré-natal; tipos de parto; higiene materna e do recém nascido; amamentação; vacinação.
07. **Planejamento familiar:** métodos contraceptivos; definição do número de filhos; noções de economia doméstica.
08. **Qualidade de vida:** estilo de vida pessoal; alimentação saudável; atividade física; longevidade saudável.
09. **Saúde:** noções sobre saúde e doença orgânica e psicológica; explicitação dos riscos da automedicação.
10. **Sexologia:** sistemas reprodutores masculino e feminino; sexualidade masculina e feminina; noções e prevenção das doenças sexualmente transmissíveis (DSTs).
11. **Terapeuticologia:** psicoterapia individual, de casal e familiar, epicentradas por profissionais terapeutas qualificados.
12. **Vivência:** participação em estágio supervisionado relativo ao cuidado filial.

Avançada. Segundo a *Autevolucilogia*, eis, em ordem alfabética, 12 exemplos de disciplinas e atividades alicerçadas no paradigma consciencial, as quais, somadas ao currículo parental básico, compõem a instrução parental avançada:

01. **Amparologia:** amparo pessoal; amparo de função; técnicas interassistenciais.
02. **Consciencimetrologia:** autoconscienciometria; *técnica da conscin-cobaia*; *técnica da autorreflexão de 5 horas*.
03. **Consciencioterapia:** saúde consciencial; autoconsciencioterapia; consciencioterapia individual, de casal e familiar, epicentradas por profissionais consciencioterapeutas.
04. **Cosmoeticologia:** CPC; CGC (familiar); Coerenciologia; paradireitos; paraveres.
05. **Desassediologia:** autassédio; assédio interconsciencial; guias amauróticos; técnicas para o auto e heterodesassédio.
06. **Energossomatologia:** estado vibracional; mobilização básica das energias (MBE); sinalética energética pessoal; assim; desassim; alcova blindada.
07. **Evolucilogia:** *teoria da evolução consciencial*; *Escala Evolutiva das Consciências*; *Ficha Evolutiva Pessoal (FEP)*; *técnicas evolutivas*.
08. **Grupocarmologia:** *teoria das interprisões grupocármicas*; hipótese-síntese do curso grupocármico; teática das reconciliações; desamarração.
09. **Holossomatologia:** soma, energossoma, psicossoma e mentalsoma; Paranatomia, Parafisiologia e Parapatologia dos veículos sutis; Paragenética.
10. **Parapercepciologia:** Multidimensiologia; *técnicas para o autodesenvolvimento parapsíquico*.
11. **Proexologia:** *teoria da programação existencial*; aportes; retribuição.

12. **Reeducaciologia:** antepassado de si mesmo; automimese; autorreeducação; reciclagem existencial; reciclagem intraconscional.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o currículo parental, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acerto grupocármico:** Grupocarmologia; Homeostático.
02. **Antimaternidade sadia:** Invexologia; Homeostático.
03. **Educação infinita:** Reeducaciologia; Homeostático.
04. **Escolha evolutiva:** Experimentologia; Homeostático.
05. **Evolução tacon-tares:** Interassistenciologia; Homeostático.
06. **Exemplo pedagógico:** Pedagogia; Neutro.
07. **Exemplologia:** Parapedagogiologia; Neutro.
08. **Função amparadora:** Amparologia; Homeostático.
09. **Informação esclarecedora:** Parapedagogiologia; Homeostático.
10. **Interassistencialidade:** Assistenciologia; Homeostático.
11. **Maternação:** Evoluciologia; Neutro.
12. **Megapreparação:** Autopriorologia; Neutro.
13. **Princípio do exemplarismo pessoal:** Cosmoeticologia; Homeostático.
14. **Referência:** Autevoluciologia; Neutro.
15. **Sementeira intrafísica:** Autoproexologia; Homeostático.

A CAPACITAÇÃO PARENTAL PROPORCIONA A RECEPÇÃO MAIS APROPRIADA DOS EGRESSOS DA INTERMISSIVIDADE, CONSTITUINDO IMPORTANTE INVESTIMENTO GRUPAL PARA A MELHORIA DAS RELAÇÕES GRUPOCÁRMICAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, possui vínculo proexológico com o trabalho de interassistência à parentalidade? Em caso afirmativo, em quais áreas relativas ao currículo parental você poderia melhor contribuir para o esclarecimento materno e paterno?

Bibliografia Específica:

1. **Dias**, Maria Berenice; *Investigando a Parentalidade*; Revista CEJ; Trimestral; N. 27; 15 refs.; Brasília, DF; Outubro-Dezembro, 2004; páginas 64 a 68.
2. **Vieira**, Waldo; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 E-mails; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 illus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 websites; glos. 12.576 megapensenes trivocabulares; 1 anexo; 29 refs.; 27,5 x 21 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Cognitionópolis; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 110, 153, 172 e 272.
3. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 sub-seções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 626.

A. C. D.